



**ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MUNICÍPIO DE RIQUEZA
9º LEGISLATURA**

A Câmara Municipal de Vereadores de Riqueza, Estado de Santa Catarina, reunida ordinariamente em sua sede, no dia 05 de agosto de 2025, aprovou a seguinte **MOÇÃO DE APELO** que deverá ser encaminhada ao Presidente da ALESC, Deputado Júlio Garcia.

MOÇÃO Nº 04/2025

Os vereadores infra-assinados, no uso de suas atribuições legais e da forma regimental, solicitam à Mesa Diretora o envio da seguinte **MOÇÃO DE APELO**, para que as autoridades supra não medem esforços para junto com os demais deputados, lutem pela **NÃO** privatização da **CASAN**.

Considerando:

Que a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN foi criada em 1971 no âmbito do Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANASA para executar as políticas de saneamento público no Estado de Santa Catarina. Os municípios, podiam, e seguem podendo de acordo com cada decisão municipal, buscar socorro ao estado por meio da CASAN para garantir aos seus cidadãos os direitos à água e ao esgotamento sanitário.

A geopolítica catarinense é marcada por pequenos municípios, muitos com sistemas deficitários que foram – e em muitos casos seguem sendo – desinteressantes ao setor privado, ou impeditivos para soluções municipais isoladas. Por isso, a CASAN sempre atuou não na perspectiva do lucro, mas guiada por sua missão social, com modicidade tarifária a permitir que as camadas mais vulneráveis da sociedade tenham acesso ao que se classifica como um direito humano.

Atuando em 194 cidades catarinenses, e em uma paranaense, alcança atualmente 40% da população do estado, atendendo ainda ao setor produtivo, sempre em atenção ao desenvolvimento sustentável. É uma empresa não do governo de ocasião, 99,9% de capital público prova ser uma organização de todos os catarinenses. Seus lucros têm permitido, ao longo de sua história, a aplicação de subsídio cruzado, mantendo sistemas deficitários próprios da maioria das pequenas cidades.


Apelar à CASAN pública não implica querermos impô-la em nosso município ou em qualquer outro; a depender de cada realidade, competirá a cada Prefeitura, a cada Câmara, a decisão. Implica rogar que esse tão importante patrimônio possa seguir existindo, possa seguir à disposição, para socorrer e administrar principalmente a uma grande massa de municípios dependentes de uma cooperação estadual que não teriam dentro da perspectiva do lucro, que será a praticada em caso de privatização.

Pelo exposto, solicitamos o apoio da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina para que a CASAN continue sendo uma sociedade de economia mista com participação majoritária estatal, e que seu porte seja ampliado, fortalecido, sem diminuição ou subtração de competências, para que continue exercitando sua missão social, que é “fornecer água, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, bem-estar,

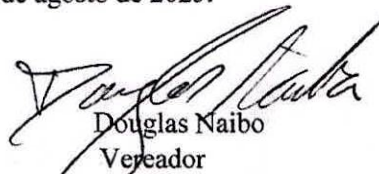
desenvolvimento sustentável, econômico e social”, reconhecida como uma empresa de referência, destacando-se por sua eficiência.

APELAMOS pela atenção especial ao pedido supramencionado, na certeza de Vossa compreensão e também no empenho para que seja atendido o pedido. Sem mais para o momento, reiteramos protestos de estima, consideração e apreço.

Câmara Municipal de Vereadores de Riqueza – SC, 05 de agosto de 2025.


Junior Steffen
Vereador Presidente


Claudécir Cecato
Vereador


Douglas Naibo
Vereador


Ivanir José Bertotti
Vereador


Alwin Roni Gurke
Vereador


Abel de Oliveira
Vereador


Ernani Ernzen
Vereador


Edemar Luis Streg
Vereador